



Ampliação e Aprofundamento dos Conhecimentos Teológicos das Religiões

Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Lousana de Jesus Santana
(Organizadores)

 **Atena**
Editora
Ano 2021



Ampliação e Aprofundamento dos Conhecimentos Teológicos das Religiões

Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Lousana de Jesus Santana
(Organizadores)

 **Atena**
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ampliação e aprofundamento dos conhecimentos teológicos das religiões

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Lousana de Jesus Santana

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A526 Ampliação e aprofundamento dos conhecimentos teológicos das religiões / Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Elisângela Maura Catarino, Lousana de Jesus Santana. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-794-9

DOI 10.22533/at.ed.949210802

1. Religião. I. Purificação, Marcelo Máximo (Organizador). II. Catarino, Elisângela Maura (Organizadora). III. Santana, Lousana de Jesus (Organizadora). IV. Título.

CDD 210

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES


Atena
Editora
Ano 2021

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

“O mundo é um livro, e quem fica sentado em casa lê somente uma página”

Santo Agostinho

Prezados leitores, saudações.

Com esta obra, queremos, fazer um convite a vocês: venham ampliar e aprofundar conhecimentos nos temas – teologia e religião, vistos a partir da lupa das ciências humanas e sociais. Uma obra organizada em várias mãos, e por olhares advindos de vários contextos, que trazem aspectos significativos sobre os conhecimentos teológicos das religiões em liames com temas como: Cuidar; Espiritualidade; Sagrado; Espiritismo; Teologia da Libertação; Neopentecostais; Pentecostais; Ensino Religioso; Geografia da Religião; Epistemologia; Arte sacra; Agnosticismo, entre outros. Estruturada em 12 capítulos teóricos a obra “Ampliação e Aprofundamento dos Conhecimentos Teológicos das Religiões” se configura como um trabalho interdisciplinar, que retrata leituras, posicionamentos e resultados de estudos desenvolvidos por pesquisadores desse nosso imenso Brasil. Uma obra, que chega num momento histórico marcado por uma pandemia mundial, que tem levado muitos homens e mulheres a refletirem sobre o Sagrado, se aproximarem da fé e zelar pela vida – sua, e do outro -.

“Toma cuidado com o homem de um só livro”

São Tomás de Aquino

Boa leitura.

Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Lousana de Jesus Santana

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ESPIRITISMO E EDUCAÇÃO NO SÉCULO XIX: INTERFACES COM A LAICIDADE DO ESTADO FRANCÊS	
<i>Artur Cesar Isaia</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9492108021	
CAPÍTULO 2	17
INSERÇÃO DOS PENTECOSTAIS E NEOPENTECOSTAIS NA POLÍTICA NACIONAL: INFLUÊNCIA DA LIDERANÇA E DA IDEOLOGIA NA VISÃO POLÍTICA E NA RELAÇÃO COM O VOTO E AS POLÍTICAS PÚBLICAS	
<i>Ettore de Carvalho Oriol</i>	
<i>Marcus Brauer</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9492108022	
CAPÍTULO 3	25
EDUCAÇÃO E RELIGIOSIDADE, UMA REFLEXÃO SOBRE A DIVERSIDADE CULTURAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS NO BRASIL	
<i>Germana Ponce de Leon Ramírez</i>	
<i>Andressa Dias da Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9492108023	
CAPÍTULO 4	32
ESPIRITUALIDADE CONJUGAL: UM CAMINHO PARA A FELICIDADE NA VIDA MATRIMONIAL, SEGUNDO O PAPA FRANCISCO	
<i>Leila Maria Orlandi Ribeiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9492108024	
CAPÍTULO 5	43
A THEOTÓKOS DE VLADIMIR NA OBRA DE MARKO IVAN RUPNIK	
<i>Wilma Steagall de Tommaso</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9492108025	
CAPÍTULO 6	51
O “DEUS ACIMA DE TODOS” DO CONSERVADORISMO EM CONFRONTO AO DEUS CONOSCO DA LITERATURA BÍLICA	
<i>Philippe Villeneuve Oliveira Rego</i>	
<i>Pedro Vitor Fernandes Damião</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9492108026	
CAPÍTULO 7	58
O ENSINO RELIGIOSO E A SUSTENTABILIDADE NO COLÉGIO SANTA MARIA: APRESENTAÇÃO DOS DADOS DE PESQUISA	
<i>Evaldo Apolinário</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9492108027	

CAPÍTULO 8	69
O TRATADO VISUDHIMAGA – O CAMINHO DA PURIFICAÇÃO – DE BUDDHAGHOSA E A SUA CLÁSSICA TRIPARTIÇÃO DISCIPLINAR: <i>SĪLA</i> (VIRTUDE), <i>SAMĀDHI</i> (CONCENTRAÇÃO) E <i>PAÑÑĀ</i> (SABEDORIA)	
Otávio Augusto Diniz Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.9492108028	
CAPÍTULO 9	79
RICOEUR FACE À MORTE: A ATITUDE AGNÓSTICA E AS SUAS RAMIFICAÇÕES NA OBRA PÓSTUMA <i>VIVANT JUSQU'À LA MORT</i>	
René Armand Dentz Junior	
DOI 10.22533/at.ed.9492108029	
CAPÍTULO 10	92
POESIA EM TEMPOS DE GUERRA	
Edson Munck Junior	
DOI 10.22533/at.ed.94921080210	
CAPÍTULO 11	100
PRINCÍPIO-REALIDADE E PRINCÍPIO-MISERICÓRDIA COMO MÉTODO TEOLÓGICO	
Matheus da Silva Bernardes	
DOI 10.22533/at.ed.94921080211	
CAPÍTULO 12	107
SAÚDE E ESPIRITUALIDADE VOLTADAS PARA OS CUIDADOS DAS PESSOAS LGBTI+	
Maria Cristina Silva Furtado	
DOI 10.22533/at.ed.94921080212	
SOBRE OS ORGANIZADORES	116
ÍNDICE REMISSIVO	118

CAPÍTULO 11

PRINCÍPIO-REALIDADE E PRINCÍPIO-MISERICÓRDIA COMO MÉTODO TEOLÓGICO

Data de aceite: 01/02/2021

Matheus da Silva Bernardes

PUC-Chile, Santiago do Chile, Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, São Paulo/ SP, Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE), Belo Horizonte/ MG. Professor da Faculdade de Teologia da PUC-Campinas, Campinas/ SP. Grupo de pesquisa “Teologia e Pastoral” da FAJE e “Teologia e Inteligência Senciente” da PUC-SP <http://lattes.cnpq.br/3547562423759912>

RESUMO: Talvez um dos maiores desafios que as “Teologias da Libertação” tenham na atualidade seja a formulação de um método que as una. Já não é possível falar somente de “Teologia da Libertação”, mas de “Teologias da Libertação” uma vez que se verifica o fortalecimento dos discursos teológicos feminista, afro, indígena, sobre a diversidade afetivo-sexual, entre outros. Contudo, essa riqueza de discursos e enfoques não faria com que a libertação, categoria central para esta Teologia feita desde o Sul, se perca? Não se deve esquecer que a Conferência de Medellín, cujo cinquentenário foi celebrado em 2018, equipara libertação a salvação (Justiça, n. 04) e, com isso, resgata a realidade de que o dom de Deus oferecido à humanidade em Jesus de Nazaré não se realiza somente no fim dos tempos, mas já pode ser vivido na história. O presente trabalho pretende refletir sobre o método teológico de J. Sobrino, na perspectiva do princípio-realidade e do princípio-misericórdia, e

apresentar horizontes para o quefazer teológico em uma América Latina dilacerada por discursos fundamentalistas, ferida por uma guerra cultural contra as chamadas minorias da sociedade e despedaçada por ver tantas filhas e filhos seus morrer lentamente, todos os dias, sob a miséria que não retrocede. O trabalho foi apresentado no encontro anual da SOTER de 2019 e se encontra publicado em seus anais.

PALAVRAS-CHAVE: Epistemologia, Método, Teologia da Libertação, J. Sobrino, Princípio-misericórdia.

PRINCIPLE-REALITY AND PRINCIPLE-MERCY AS THEOLOGICAL METHOD

ABSTRACT: Maybe the highest challenge the “Theologies of Liberation” must face nowadays is the formulation of a method that unites them. It is not possible to speak about only one “Theology of Liberation”, but “Theologies of Liberation”, in plural, once the feminists, afro, indigenous and diversity of affectivity and sexuality speeches grow stronger. However, could not this richness of speeches and approaches take away the liberation, central category of Theology made from the South? What cannot be forgotten is the statement made by the Conference of Medellín: liberation also means salvation (Justice, n. 04); the fiftieth anniversary of this conference was celebrated last year (2018). It stresses that the gift given by God to humanity in Jesus of Nazareth will not be just fulfilled in the end of days but may be lived in the history. This present paper intends to reflect on J. Sobrino’s theological method, especially from the perspective of the principle-reality and the principle-mercy, and to present

horizons to the theological making in a Latin America torn apart by fundamentalists speeches, wounded by a cultural war against the so-called social minorities and shattered of watching everyday her children slowly dying because of a misery that never goes back. This paper was presented at the annual meeting of SOTER, in 2018, and was published in its annales.

KEYWORDS: Epistemology, Method, Theology of Liberation, J. Sobrino, Principle- mercy.

1 | INTRODUÇÃO

Apresentar em poucas páginas o complexo cenário do século XXI latino-americano seria pretensão muito grande. Contudo, é possível retomar a afirmação dos Padres da Conferência de Medellín, que no ano passado (2018) completou 50 anos:

A América Latina está evidentemente sob o signo da transformação e do desenvolvimento. Transformação que, além de produzir-se com uma rapidez extraordinária, atinge e afeta todos os níveis do homem, desde o econômico até o religioso. (...) Nesta transformação, por trás da qual se anuncia o desejo de passar do conjunto de condições menos humanas para a totalidade de condições plenamente humanas e de integrar toda a escala de valores temporais na visão global da fé cristã, tomamos consciência da vocação original da América Latina: vocação de unir em uma síntese nova e genial o antigo e o moderno, o espiritual e o temporal, o que outros nos legaram e nossa própria originalidade. (Introdução, n. 04a e 07)

A transformação, ou até se pode dizer as transformações sociais, políticas, econômicas e religiosas ainda marcam profundamente a vida do subcontinente. Entretanto, há uma realidade que marca ainda mais os homens e mulheres latino-americanos, como mostraram os Padres da Conferência de Puebla, que completa neste ano (2019) 40 anos:

Comprovamos, pois, como o mais devastador e humilhante flagelo a situação de pobreza desumana em que vivem milhões de latino-americanos e que se exprime, por exemplo, em mortalidade infantil, em falta de moradia adequada, em problemas de saúde, salários de fome, desemprego e subemprego, desnutrição, instabilidade no trabalho, migrações maciças, forçadas e sem proteção. (n. 89)

Ambas as afirmações são atuais e revelam a visão profética desses eventos eclesiais, mesmo tendo se passado anos deles. Naquele contexto, a Teologia latino-americana da Libertação floresceu não só nas faculdades de Teologia, mas, e sobretudo, na práxis libertadora das comunidades eclesiais.

Os esforços dos teólogos da Libertação se concentraram justamente em acentuar o componente histórico da salvação – a libertação dos pobres –, especialmente mediante a recuperação da Boa Nova do Reino de Deus anunciada por Jesus de Nazaré. Dentre esses esforços, vale destacar o trabalho de J. Sobrino, teólogo espanhol, porém radicado em El Salvador e, portanto, membro da tradição teológica latino-americana.

Poder-se-ia estudar a obra de J. Sobrino única e exclusivamente a partir da perspectiva cristológica – possivelmente, ele seja um dos maiores cristólogos da Libertação.

Entretanto, como o próprio autor indica em suas obras mais tardias, o que está em jogo não é somente uma reflexão cristológica, mas um como se faz a reflexão cristológica e, por conseguinte, a própria reflexão teológica.

Daí, a importância do método teológico de J. Sobrino, principalmente o princípio-misericórdia que orienta seus textos desde “Cristología desde América Latina”, publicado por primeira vez em 1976, até a maturidade de “La fe en Jesucristo – ensayo desde las víctimas”, publicado em 1999 como segunda e última parte de seu estudo sistemático sobre a história de Jesus de Nazaré.

A determinação do “fato maior”, a irrupção dos pobres como pré-compreensão teológica, é decisiva (SOBRINO, 1994, p. 51) e nasce do princípio-realidade, como o autor o apresenta tardiamente em seus escritos (*Idem*, 1999, p. 501). Esse princípio tem clara relação com o pensamento de I. Ellacuría, com quem J. Sobrino conviveu e só não partilhou seu destino de mártir em novembro de 1989 por estar em viagem fora de El Salvador, e com a Filosofia realista de X. Zubiri. A realidade dos pobres não podia mais permanecer escondida ou como J. Sobrino insiste, citando a São Paulo, a verdade já não podia mais ser ocultada pela injustiça (Rm 1,18).

Não seria possível unir princípio-realidade, que permitiu e ainda permite a determinação do “fato maior”, e princípio-misericórdia, que deixa muito clara a *re-ação* de Deus diante do mundo sofredor ou dos povos crucificados, nas palavras de I. Ellacuría? Essa junção não poderia ser um método que oriente a reflexão das “Teologias da Libertação”?

2 | O PRIMADO DA REALIDADE (O PRINCÍPIO-REALIDADE)

Desde seu início cronológico, a Teologia latino-americana da Libertação contempla a realidade, principalmente a realidade de pobreza e exclusão, e a eleva a categoria teológica. O caminho para essa *teo-logização* da realidade se dá ora mais (I. Ellacuría e C. Boff), ora menos consciente (G. Gutiérrez, J. L. Segundo, L. Boff). Contudo, a pergunta que perpassa o quefazer teológico latino-americano é qual âmbito da realidade deve ser inteligido pela Teologia (AQUINO JÚNIOR, 2012, p. 99). Além do mais, não se pode deixar de lado a pergunta pelo conhecimento da realidade – é possível conhecê-la ou não?

É sabido que para os autores da Teologia da Libertação a práxis tem primazia sobre a teoria. Porém, a forma como I. Ellacuría e J. Sobrino trabalham a relação práxis-teoria não pode ser compreendida dentro de um horizonte dualista, como permanece ainda que residualmente em alguns autores (C. Boff), mas a partir da perspectiva unitária da Filosofia realista de X. Zubiri.

O centro dessa Filosofia está na apreensão da realidade pela inteligência senciente – não há espaço para dois momentos cognitivos, o primeiro dos sentidos e o segundo da razão, como se pode verificar na tradição aristotélico-tomista. O ato de intelecção é unitário, acontece em um único momento. Retomando a relação práxis-teoria, esta não se

dá em um momento separado daquela; a teoria brota da práxis e não ao contrário, como tradicionalmente se apresenta.

Para se conhecer a realidade, ou mais precisamente em termos zubirianos para se apreender a realidade é preciso se comprometer com ela, querer decididamente transformá-la. Nesse sentido, a tarefa fundamental da Teologia, segundo as ideias de I. Ellacuría, é conhecer a realidade (momento noético), perceber a responsabilidade que a própria Teologia tem para com ela (momento ético) e, sobretudo, assumir essa responsabilidade (momento práxico).

Se conoce la realidad cuando además de hacerse cargo de ella (momento noético) y de cagar con ella (momento ético), uno se encarga de ella (momento práxico). (SOBRINO, 1989, p. 292)

A práxis, portanto, não é entendida como momento segundo de uma teoria, mas como berço da teoria. A práxis libertadora não nasce a partir uma análise da realidade, mas nasce da própria realidade dos pobres e daqueles que sofrem e clamam por justiça. O quefazer teológico não pode ser entendido fora do horizonte práxico, como se fosse somente expressão do compromisso social e político do teólogo.

Essa reflexão se torna ainda mais clara quando J. Sobrino acrescenta um quarto momento à apreensão da realidade: ser levado pela realidade (*dejarse cargar por la realidad*). Trata-se de descobrir que nos mais pobres e excluídos, no povo crucificado há graça que oferece ao teólogo um novo olhar para ver, novas mãos para trabalhar, costas para suportar e carregar o peso da cruz, mas sobretudo para ter “esperança contra toda esperança” nas palavras de Paulo aos romanos (SOBRINO, 2008, p. 18-19).

Logo, se deve remarcar que a realidade tomou a palavra e é preciso deixá-la falar. O “fato maior”, a irrupção dos pobres, tomou a palavra nas décadas de 70 e 80 do século passado, quando a Teologia latino-americana da Libertação florescia, especialmente nas comunidades eclesiais de base. Lá onde houve compromisso com a libertação dos mais pobres, lá onde o clamor por justiça não foi visto exteriormente, mas houve uma apropriação desse clamor de outros como próprio, lá onde a visão do teólogo se tornou mais rica porque passou a enxergar também com os olhos de tantos e tantas sofredores, lá se fez Teologia.

Pode-se dizer, contudo, que o mesmo vale para a atualidade: lá onde há compromisso com as mulheres que são massacradas, com os povos originários que perdem seus direitos, com jovens negros e pardos que são dizimados, onde a população LGBTQIA+ é excluída do convívio social, lá onde se clama por vida contra morte e violência, lá onde o olhar não se deixa estreitar, mas se enriquece pelo pluralismo e diversidade, lá se faz Teologia.

3 | A RE-AÇÃO DIANTE DA REALIDADE (O PRINCÍPIO-MISERICÓRDIA)

Ainda que a tendência prevaleça em muitos autores, não é possível fazer Teologia somente a partir da positividade da realidade. A negatividade está presente e deve ser

levada a sério. Por outro lado, também seria um erro estrutural grave fazer Teologia única e exclusivamente a partir da positividade do Reino de Deus proclamado e vivido por Jesus de Nazaré e deixar de lado a negatividade do anti-Reino que conduziu o próprio Jesus a uma morte violenta (SOBRINO, 1994, p. 51).

Trata-se de um negar a negatividade para que o Reino surja onde o anti-Reino duela contra ele (*Idem*, 1996, p. 241). Essa negação da negatividade se torna central na revelação de Deus, especialmente mediante a estrutura *re-acional* da misericórdia. O próprio Deus é descrito como aquele que é movido pela misericórdia; Jesus fez milagres movido pela misericórdia; o ser humano cabal é aquele que é movido pela misericórdia. Ainda que não seja o único conteúdo da revelação, a misericórdia é absolutamente necessária para a revelação (ou em palavras do capítulo 25 de Evangelho segundo Mateus, absolutamente suficiente). O caráter próprio da misericórdia é sua primariedade e sua ultimidade, isto é, a *re-ação* diante do sofrimento alheio não tem outra razão de ser que sua existência (*Idem*, 1994, p. 66).

Segundo essa concepção, o quefazer teológico não pode ser compreendido à margem da *re-ação* de Deus diante do mundo sofredor. A teoria teológica, seguindo a reflexão de I. Ellacuría, é verdadeira práxis teológica, uma vez que pretende remarcar a afinidade entre a *re-ação* divina e a *re-ação* humana e cristã para com o sofrimento alheio (AQUINO JÚNIOR, *op. cit.*, p. 94-95).

Toda atividade teológica deve estar imbuída de misericórdia; *intellectus* e misericórdia não podem ser vistos como dimensões paralelas ou alheios um ao outro. A finalidade da reflexão teológica não é outra que a erradicação do sofrimento e da miséria do mundo (SOBRINO, *op. cit.*, p. 69). Seria novamente um erro estrutural da própria Teologia concebê-la como reflexão a partir de verdades sobre Deus e não a partir da verdade de Deus que se entregou à humanidade em Jesus de Nazaré.

A Teologia não deve se contentar – ainda que também o tenha que fazer – somente com a *fides quae*; pertence ao trabalho teológico remarcar a *fides qua*, isto é a entrega do ser humano a Deus para a realização de sua vontade. E essa não outra é que a salvação do pobre, que descer da cruz o povo crucificado. Deus se entregou à humanidade em Jesus de Nazaré e todo homem e mulher são chamados a se entregar a Deus nele.

Pensar a Teologia a partir da *re-ação* faz com que ela seja histórica e relevante. Isso que foi experimentado pela Teologia latino-americana da Libertação em seus primeiros anos, permanece, contudo, como desafio hoje para as novas “Teologias da Libertação”. Um discurso teológico relevante na atualidade não pode versar somente sobre “verdades reveladas”, deixando de lado que a revelação se deu mediante o devir histórico de Deus – o anúncio de seu Reino levado a cabo por Jesus.

Anunciar o Reino, sobretudo negando a negatividade do anti-Reino, é desafio para a Teologia em um mundo marcado pela violência sistêmica e pela idolatria do mercado e do capital. É, portanto, mister preservar a estrutura *rea-acional*, como se mencionou, da

misericórdia dentro do quefazer teológico da atualidade. O teólogo da Libertação não pode se dar por contente enquanto exclusão, miséria, pobreza, violência e morte prevalecem neste mundo; o teólogo da Libertação, em sua inteligência da realidade e da revelação, dá sua voz àqueles que não têm voz, aprende a amar aqueles que ninguém ama e, até, chega a dar sua vida para que os sofredores tenham vida (*Idem*, 1996, p. 124-128).

4 I CONCLUSÃO: A CONVERSÃO DA TEOLOGIA (*INTELLECTUS AMORIS*)

Fazer Teologia cristã em pleno século XXI é um desafio hercúleo: por um lado, o mundo sofredor ainda está aí, por outro, parecera que o divórcio entre Teologia e Espiritualidade, entre Teologia e Pastoral (práxis eclesial) nunca foi maior. Como superar essas dificuldades e apresentar uma Teologia que tenha algo a dizer ao ser humano do século XXI, especialmente ao ser humano pobre, excluído, abandonado, vítima de perseguição e violência e, não poucas vezes, morto por um *necropoder* avassalador, nas palavras de A. Mbembe?

O que se apresentou acima, fazer Teologia a partir do princípio-realidade e o princípio-misericórdia, se mostra como caminho razoável, possível e adequado à realidade atual da América Latina. A opção, ainda que humana, do quefazer teológico a partir do mundo sofredor se mostra como caminho de conversão e transformação; uma vez feita a opção, é possível descobrir, dentro do círculo hermenêutico, que se trata da mesma opção da Escritura. Trata-se de uma pré-compreensão para toda Teologia que permite ler os textos bíblicos, mas também os “textos da realidade”.

Além do mais, a inteligência da *re-ação* diante do mundo sofredor, o *intellectus misericordiae*, é extremamente coerente com a Revelação e indica que a finalidade da Teologia, sobretudo da Teologia latino-americana da Libertação, é prática; a Teologia não quer outra coisa se não cumprir a vontade de Deus, que seu Reino irrompa neste mundo.

Uma aproximação equivocada da práxis libertadora seria afirmar que ela pretende controlar a Deus. É justamente o contrário: o que impulsiona a práxis libertadora é a totalidade de Deus, revelada em Jesus de Nazaré, que é sempre maior que toda Teologia e sua manifestação na história (seu Reino) que também escapa a toda concepção *a priori*.

Nesse sentido, a Teologia não é entendida, em primeiro lugar, como o clássico *intellectus fidei* ou como a formulação mais recente de J. Moltmann *intellectus spei*. A Teologia é, ainda que não exclusivamente, *intellectus amoris*. Seu quefazer tem o foco na ação amorosa de Deus e sua vontade de salvação e libertação, especialmente dos sofredores. Sem entrar em matizações da crítica que C. Boff fez a J. Sobrino, especialmente a partir de sua afirmação que a grande novidade da Teologia latino-americana da Libertação não está tanto em seus conteúdos, mas em seu método e sua auto compreensão como *intellectus amoris*, como já foi citado, o que está em jogo é a superação de uma epistemologia idealista-conceptualista (dualista) por uma epistemologia realista-senciente-prática (unitária) (AQUINO JÚNIOR, *op. cit.*, p. 99).

É fundamental assumir os clamores de justiça dos excluídos da América Latina do século XXI – a Teologia não pode se calar diante do feminicídio, da coerção de direitos dos povos originários e da exploração indiscriminada dos recursos naturais, da permanente condenação à marginalização de afro-descendentes e pardos, da negação de cidadania da população LGBTQIA+, entre outros tantos; a Teologia não pode se silenciar diante da guerra cultural imposta pelos poderosos aos mais fragilizados; a Teologia deve renovar novamente sua vocação profética para denunciar os abusos cometidos contra os mais pobres.

Entretanto, é preciso que todos esses discursos se unam em um mesmo método que os torne conhecidos e reconhecidos como discurso de uma práxis libertadora, isto é, como Teologia da Libertação. A junção do princípio-realidade e do princípio-misericórdia pode ser um caminho epistemológico para as “Teologias da Libertação” do século XXI e propiciar a todas elas a relevância histórica almejada.

AUTORIZAÇÃO/ RECONHECIMENTO

Ao submeter o trabalho, o autor torna-se responsável por todo o conteúdo da obra.

REFERÊNCIAS

AQUINO JÚNIOR, Francisco. **Teoria teológica – Práxis teologal**. 1ª edição. São Paulo: Paulinas, 2012.

CONSELHO EPISCOPAL LATINO-AMERICANO. **Conclusões de Medellín**. São Paulo: Paulinas, 1987.

CONSELHO EPISCOPAL LATINO-AMERICANO. **Conclusões da Conferência de Puebla**. 1ª edição. São Paulo: Paulinas, 1979.

SOBRINO, Jon. **Cristologia desde América Latina** (esbozo). 2ª edición. México DF: Ediciones CRT, 1977.

SOBRINO, Jon. *Como fazer Teologia*. **Perspectiva Teológica**. Belo Horizonte, v.21, n. 55, p. 285-303, set/ dez 1989.

SOBRINO, J. **O princípio misericórdia – descer da cruz os povos crucificados**. 1ª edição. Petrópolis: Vozes, 1994.

SOBRINO, Jon. **Jesus, o Libertador: a história de Jesus de Nazaré**. 2ª edição. Petrópolis: Vozes, 1996.

SOBRINO, Jon. **La fe en Jesucristo, ensayo desde las víctimas**. 1ª edición. San Salvador: UCA Editores, 1999.

SOBRINO, Jon. **Fora dos pobres não há salvação**. 1ª edição. São Paulo: Paulinas, 2008.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agnosticismo 79

Arte Sacra 43

B

Buddhaghosa 11, 69, 70, 71, 72, 78

C

Comunidades Tradicionais 25, 26, 27, 28, 30

Conjugal 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41

Cuidar 39, 64, 67, 107

D

Diversidade Étnica 25, 29

Divino-Humanidade 43

E

Educação 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 25, 27, 28, 30, 58, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 110, 114, 116, 117

Ensino Religioso 27, 29, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

Epistemologia 100, 105

Espiritismo 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15

Espiritualidade 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 44, 65, 66, 67, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115

G

Geografia da Religião 25, 27

Guerra 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 106

I

Imperfeito 79, 85

L

Literatura Bíblica 51, 52, 55

M

Método 71, 100, 102, 105, 106

Morte 4, 10, 11, 12, 47, 48, 49, 56, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 97, 103, 104, 105, 111, 113

Murilo Mendes 92, 93, 94, 95, 96

N

Neopentecostais 17, 19, 21, 22, 54

P

Pentecostais 17, 19, 21, 22, 23

Poesia 11, 92, 93, 94, 95, 99

Políticas Públicas 17, 19, 21, 22, 23, 107, 108

R

Respeitar 66, 67, 107

S

Sagrado 12, 15, 25, 27, 31, 40, 46, 92

Saúde 56, 67, 101, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115

Sustentabilidade 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

T

Teologia 25, 32, 43, 51, 62, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 110, 113, 116, 117

Teologia da Libertação 100, 102, 106

Theravāda 69, 70, 71, 72, 73, 77

V

Visuddhimagga 69, 70, 77, 78

Ampliação e Aprofundamento dos Conhecimentos Teológicos das Religiões

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Ampliação e Aprofundamento dos Conhecimentos Teológicos das Religiões

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

